



# Boletim SOPERJ

IMPRESSO ESPECIAL  
CONTRATO  
Nº 9912170446  
ECT/DR/RJ  
NESTLÉ DO BRASIL LTDA.

Órgão Informativo da Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro Vol. XIX - Nº 2 - julho 2016

## EDITORIAL

## ESTÁ CHEGANDO A HORA... SEJAM BEM VINDOS!

Queridos colegas pediatras,

É com enorme prazer que lhes convidamos para o XII Congresso de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (CONSOPERJ).

O XII CONSOPERJ ocorrerá de 10 a 12 de outubro de 2016, no Centro de Convenções SulAmérica. O local é amplo, confortável, de localização central e de fácil acesso, e por isto é o escolhido mais uma vez para o tradicional encontro bianual promovido pela SOPERJ.

Estamos preparados para receber em torno de 1.800 participantes, dentre pediatras e especialistas que atuam direta e indiretamente na especialidade, e os preços das inscrições estão ótimos, com bons descontos para os associados.

Não protelem suas inscrições, pois este ano pretendemos nacionalizar o congresso, convidando os pediatras de outros Estados a participarem como congressistas, e por isto escolhemos realizá-lo no início da semana, para que os colegas de fora possam usufruir da Cidade do Rio de Janeiro, que estará, mais do que nunca, de braços abertos para recebê-los, após o período das Olimpíadas. Convidem os pediatras amigos de outros Estados! Será uma ótima oportunidade de rever velhos amigos...

A data não poderia ser mais oportuna, já que o terceiro dia do congresso é um feriado nacional, e o local do congresso, no centro da Cidade do Rio de Janeiro, fica próximo de estação de metrô, propiciando rápido acesso aos outros bairros da cidade e a suas atrações, dentre elas o Porto Maravilha com seus inusitados Museu de Arte do Rio (MAR) e Museu do Amanhã.

A programação, cujo tema central é emergência, também abordará atualizações em temas clássicos de pediatria, tradicionalmente a marca do CONSOPERJ. Além disto, teremos como novidade sessões interativas e as clássicas exposições de pôsteres e temas livres, com oportunidade para a troca de saberes.

Como não poderia deixar de acontecer, haverá uma tarde reservada para o **Fórum de Ética e Valorização Profissional**. Neste fórum, os colegas que compõe a Diretoria e o Grupo de Trabalho de Ética e Valorização Profissional debaterão com os demais pediatras duas vertentes de sua atuação profissional, a vertente da saúde suplementar e a da saúde pública. Um documento final será produzido. Gostaríamos de aproveitar a oportunidade deste editorial para convidar os associados da SOPERJ interessados, a se voluntariarem em fazer parte do Grupo de Trabalho, ainda aberto a novos componentes, bastando os colegas entrarem em contato com nossa secretaria.

Inserido no Congresso, teremos ainda o **Fórum Criança e Meio Ambiente**, interdisciplinar, com a presença de outros setores da sociedade, onde a temática será debatida, gerando um documento a ser amplamente divulgado.

E como não poderia deixar de ser, haverá o momento de descontração e confraternização, como sempre. Ao final do primeiro dia do congresso ocorrerá um coquetel à altura dos congressistas, com um dos melhores DJs da Cidade. Marquem encontro com seus colegas para um bate-papo com boa comida, boa música e muita alegria! Vamos reviver os bons momentos da festa organizada pela SOPERJ no último Congresso Brasileiro de Pediatria!

Tudo preparado com muito carinho e cuidado, a várias mãos.

Agradecemos desde já a todas as comissões envolvidas, aos professores do Rio de Janeiro e de outros Estados que abrilhantarão o XII CONSOPERJ e a vocês, pediatras, cuja presença será a garantia de mais um sucesso da SOPERJ, que é de todos nós!

*Isabel Rey Madeira*

## 10 DE OUTUBRO DE 2016 – SEGUNDA-FEIRA

	Sala 01	Sala 02	Sala 03	Sala 04
08:00 09:30	Conferência de abertura: <b>A FAMÍLIA E O PEDIATRA</b> Palestrante: <i>EDSON FERREIRA LIBERAL</i>			
09:30 09:40	INTERVALO			
09:45 10:45	Conferência: <b>ZIKA I</b> • A clínica do feto à adolescência	Conferência: <b>FEBRE</b> • Socorro meu filho tem febre	Conferência: <b>O ATENDIMENTO DO ADOLESCENTE VÍTIMA DE VIOLÊNCIA NA EMERGÊNCIA.</b>	Transmissão Simultânea sala 01
10:50 12:15	Mesa Redonda: <b>ZIKA II: COM A PALAVRA AS AUTORIDADES</b> 10:50-11:10 Indicadores do Estado do Rio de Janeiro 11:10-11:30 Virus Zika 11:30-11:50 Atendimento a crianças com microcefalia 11:50-12:15 Discussão	Mesa Redonda: <b>DOR</b> 10:50-11:10 Cefaleia na emergência 11:10-11:30 Sinais de dor em paciente com déficit cognitivo ou atraso da linguagem 11:30-11:50 Dor nas emergências hematológicas 11:50-12:15 Discussão	Mesa Redonda: <b>QUESTÕES ÉTICAS</b> 10:50-11:10 Abordagem pré natal das malformações incompatíveis com a vida 11:10-11:30 Procedimentos legalmente controversos 11:30-11:50 Paciente fora de possibilidade terapêutica 11:50-12:15 Discussão	Mesa Redonda: <b>SEXO, DROGAS E ABUSOS DE MEDICAMENTOS</b> 10:50-11:10 Gravidez na adolescência 11:10-11:30 Intoxicação por drogas na adolescência 11:30-11:50 Medicamentos de uso controlado em pediatria 11:50-12:15 Discussão
12:15 13:45	SIMPÓSIO SATÉLITE			
13:45 15:00	Mesa Redonda: <b>ATUALIZAÇÕES SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO</b> 13:45-14:05 A produção do leite materno: o que não podemos deixar de saber 14:05-14:25 Contraindicações ao aleitamento 14:25-14:45 Aleitamento e Hipoglicemia 14:45-15:00 Discussão	Mesa Redonda: <b>TEMAS EM REUMATOLOGIA</b> 13:45-14:05 Nem tudo que é artrite crônica é Chikungunya 14:05-15:25 Coreia de Sydenhan 14:25-14:45 Artrite aguda na infância 14:45-15:00 Discussão	Mesa Redonda: <b>DESAFIOS PARA O PEDIATRA NOS DIAS ATUAIS</b> 13:45-14:05 Bullying e Cyberbullying 14:05-14:25 Diferentes formas de aprender 14:25-14:45 Impacto das novas tecnologias no aprendizado 14:45-15:00 Discussão	<b>13:30 - 17:20</b> Fórum: <b>ÉTICA E VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL</b> A difícil negociação com as operadoras de saúde Consequências da exclusão do pediatra na Atenção Primária
15:00 15:15	INTERVALO			
15:15 16:15	Conferência: <b>ATUALIZAÇÃO CHOQUE SÉPTICO PEDIÁTRICO</b>	Conferência: <b>TUBERCULOSE - O ESTADO DA ARTE</b>	Sessão Interativa: <b>INFECÇÃO URINÁRIA COMITÊS NEFROLOGIA E PEDIATRIA AMBULATORIAL</b>	
16:15 17:30	Mesa Redonda: <b>A HEMATOLOGIA NA EMERGÊNCIA</b> 16:15-16:35 Síndrome de lise tumoral, que o pediatra precisa saber 16:35-16:55 Eventos agudos na doença falciforme - o que fazer 16:55-17:15 Febre no neutropênico 17:15-17:30 Discussão	Mesa Redonda: <b>PNEUMONIAS ATUALIZAÇÃO</b> 16:15-16:35 Pneumonia comunitária 16:35-16:55 Pneumonia complicada com derrame pleural 16:55-17:15 Pneumonia por germes atípico 17:15-17:30 Discussão	Sessão Interativa: <b>HIPERTENSÃO ARTERIAL SOB DIFERENTES OLHARES</b> 16:15-16:35 Nefrologia 16:35-16:55 Cardiologia 16:55-17:15 Endocrinologia 17:15-17:30 Discussão	
17:30 19:30	Festa de Confraternização			

## 11 DE OUTUBRO DE 2016 – TERÇA-FEIRA

	Sala 01	Sala 02	Sala 03	Sala 04
08:30 09:50	Mesa Redonda: <b>GASTROENTEROLOGIA</b> 08:30-08:50 <b>Pancreatite aguda</b> 08:50-09:10 <b>Emergência em doença inflamatória intestinal</b> 09:10-09:30 <b>Insuficiência Hepática</b> 09:30-09:50 <b>Discussão</b>	Mesa Redonda: <b>EMERGÊNCIAS NEONATAIS</b> 08:30-08:50 <b>Abordagem das cardiopatias ducto dependentes, importância no período neonatal</b> 08:50-09:10 <b>Emergências na primeira consulta do recém-nascido</b> 09:10-09:30 <b>Abordagem das convulsões no período neonatal</b> 09:30-09:50 <b>Discussão</b>	Mesa Redonda: <b>GENÉTICA</b> 08:30-08:50 <b>Erros inatos do metabolismo na emergência: quando suspeitar</b> 08:50-09:10 <b>Doenças genéticas tratáveis</b> 09:10-09:30 <b>Riscos de instabilidade atlanto axial na síndrome de Down</b> 09:30-09:50 <b>Discussão</b>	Fórum: <b>CRIANÇA E MEIO AMBIENTE</b> 08:00-08:15 <b>Chegada dos participantes</b> 08:30-09:00 Conferência: <b>INFÂNCIA E SUSTENTABILIDADE: UMA QUESTÃO EMERGENTE</b> 09:00-10:00 Mesa 1: <b>CRIANÇA, SAÚDE E MEIO AMBIENTE</b> 09:00-09:25 <b>Ambiente e saúde na infância</b> 09:25-10:00 <b>Cidade, criança e meio ambiente</b> 10:20-11:20 Mesa 2: <b>EDUCAÇÃO, NATUREZA E INFÂNCIA</b> 10:20-10:40 <b>Educação infantil e meio ambiente</b> 10:40-11:00 <b>Aproximando criança, família e natureza</b> 11:00-11:20 <b>Rede Nacional da Primeira Infância</b> 11:20 <b>Discussão Infância e Sustentabilidade / Ambiente e saúde na infância / Cidade, criança e meio ambiente / Educação infantil e meio ambiente / Aproximando criança, família e natureza.</b> 12:30 <b>Encerramento das atividades</b>
09:50 10:00	<b>INTERVALO</b>			
10:00 11:00	Conferência: <b>HEMORRAGIA DIGESTIVA</b>	Conferência: <b>SALA DE PARTO: NOVAS DIRETRIZES NA REANIMAÇÃO NEONATAL</b>	Conferência: <b>BAIXA ESTATURA</b>	
11:00 12:15	Painel: <b>MICRO ANGIOPATIAS</b> 11:00-11:30 <b>Síndrome hemolítico-urêmica</b> 11:30-12:00 <b>Púrpura trombocitopênica como abordar</b> 12:00-12:15 <b>Discussão</b>	Mesa Redonda: <b>EMERGÊNCIAS NEONATAIS II</b> 11:00-11:20 <b>Infecção</b> 11:20-11:40 <b>Hipoglicemia</b> 11:40-12:00 <b>Ictericia</b> 12:00-12:15 <b>Discussão</b>	Mesa Redonda: <b>CARDIOLOGIA</b> 11:00-11:20 <b>Taquiarritmias abordagem e tratamento</b> 11:20-11:40 <b>Insuficiência cardíaca</b> 11:40-12:00 <b>Febre reumática aguda em atividade</b> 12:00-12:15 <b>Discussão</b>	
12:15 13:45	<b>SIMPÓSIO SATÉLITE</b>			
13:45 15:00	Mesa Redonda: <b>CONDUTA NAS INFECÇÕES CONGÊNITAS</b> 13:45-14:05 <b>Sífilis</b> 14:05-14:25 <b>CMV</b> 14:25-14:45 <b>Toxoplasmose</b> 14:45-15:00 <b>Discussão</b>	Mesa Redonda: <b>URGÊNCIA EM DERMATOLOGIA</b> 13:45-14:05 <b>Eritrodermia</b> 14:05-14:25 <b>Síndrome de Stevens-Johnson e necrólise epidérmica tóxica</b> 14:25-14:45 <b>Síndrome da pele escaldada estafilocócica</b> 14:45-15:00 <b>Discussão</b>	Mesa Redonda: <b>TEMAS NA ATENÇÃO INTEGRAL</b> 13:45-14:05 <b>Infecções respiratórias recorrentes em cadeirantes</b> 14:05-14:25 <b>Luxação do quadril dolorosa em crianças hipotônicas</b> 14:25-14:35 <b>Novos desafios na educação inclusiva</b> 14:35-14:45 <b>Discussão</b>	<b>13:30 - 14:30 Sessão TEMAS LIVRES</b>  Mesa Redonda: <b>ORTOPEDIA</b> 14:30-14:50 <b>Lesão Congênita do quadril</b> 14:50-15:10 <b>Fratura Comum na Pediatria</b> 15:10-15:30 <b>Lesões comuns nos atletas</b> 15:30-16:00 <b>Discussão</b>
15:00 15:10	<b>INTERVALO</b>			
15:10 16:10	Conferência: <b>BRONQUIOLITE AGUDA E BRONQUIOLITE OBLITERANTE, O QUE HÁ DE NOVO?</b>	Conferência: <b>ABORDAGEM DA CRIANÇA QUEIMADA</b>	Conferência: <b>RESIDÊNCIA EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA</b>	
16:10 17:30	Mesa Redonda: <b>URGÊNCIAS EM NEUROLOGIA</b> 16:10-16:30 <b>Síndrome de Guillain-Barré</b> 16:30-16:50 <b>Distúrbios do movimento</b> 16:50-17:10 <b>Crises convulsivas em estado de mal refratário</b> 17:10-17:30 <b>Discussão</b>	Painel: <b>URGÊNCIAS INFECCIOSAS</b> 16:10-16:40 <b>Arboviroses emergentes</b> 16:40-17:10 <b>Doença Meningocócica</b> 17:10-17:30 <b>Discussão</b>	Mesa Redonda: <b>EMERGÊNCIA: NUTRICIONAIS</b> 16:10-16:30 <b>Abordagem do paciente desnutrido na emergência</b> 16:30-16:50 <b>Síndrome plurimetabólica</b> 16:50-17:10 <b>Manejo nutricional do paciente institucionalizado</b> 17:10-17:30 <b>Discussão</b>	

## 12 DE OUTUBRO DE 2016 – QUARTA-FEIRA

	Sala 01	Sala 02	Sala 03	Sala 04
08:30 09:30	Painel: <b>IMUNIZAÇÃO</b> 08:30-08:50 <b>Novas Vacinas</b> 08:50-09:10 <b>Novo Calendário</b> 09:10-09:30 <b>Discussão</b>	Conferência: <b>DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER</b>	Conferência: <b>PRECORDIALGIA NO ATLETA E UMA BREVE EXPLANAÇÃO SOBRE ATESTADO MÉDICO</b>	<b>08:30 – 09:45</b> Mesa redonda <b>URGÊNCIAS OTORRINOLARINGOLOGIA: CORPO ESTRANHO/OTITES/ OBSTRUÇÃO RESPIRATÓRIA ALTA</b>
09:30 10:30	Conferência: <b>LESÃO RENAL AGUDA NA EMERGÊNCIA</b>	Conferência: <b>CRISE DE ASMA</b>	Conferência: <b>DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ADOLESCÊNCIA</b>	<b>10:00 – 11:00</b> Mesa Redonda <b>URGÊNCIAS EM OFTALMOLOGIA: TRAUMA/ LESÕES CONGÊNITAS/ CONJUNTIVITE</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O que todo pediatra deve saber sobre emergências em oftalmologia</li> <li>• Emergências em oftalmopediatria: traumáticas, infecciosas e congênitas.</li> </ul>
10:30 10:45	<b>INTERVALO</b>			
10:45 12:15	Mesa Redonda: <b>QUEIXAS FREQUENTES</b> 10:45-11:05 <b>Obstrução respiratória alta-diagnóstico e abordagem pelo endoscopista</b> 11:05-11:25 <b>Emergências na escola</b> 11:25-11:45 <b>Socorro meu filho bateu a cabeça</b> 11:45-12:15 <b>Discussão</b>	Painel: <b>TERAPIA INTENSIVA</b> 10:45-11:15 <b>Paciente politraumatizado, abordagem sistematizada</b> 11:15-11:45 <b>AVC na infância</b> 11:45-12:15 <b>Discussão</b>	Mesa Redonda: <b>HOMEOPATIA</b> 10:45-11:05 <b>Doutor, meu filho não dorme</b> 11:05-11:25 <b>Alergias respiratórias</b> 11:25-11:45 <b>Transtornos no comportamento na infância</b> 11:45-12:15 <b>Discussão</b>	<b>11:00 – 12:00</b> Conferência <b>ENDOSCOPIA: INGESTÃO DE CORPO ESTRANHO</b>
12:15 13:45	<b>SIMPÓSIOS SATÉLITE</b>			
13:45 15:00	Mesa Redonda: <b>SALA DE PARTO URGENTE</b> 13:45-14:05 <b>Prematuridade: boas práticas na assistência</b> 14:05-14:25 <b>Asfixia: estratégias de neuroproteção.</b> 14:25-14:45 <b>Transporte Neonatal: um desafio</b> 14:45-15:00 <b>Discussão</b>	Mesa Redonda: <b>ALERGIA</b> 13:45-14:05 <b>Anafilaxia</b> 14:05-14:25 <b>Emergências em Imunodeficiências Primárias</b> 14:25-14:45 <b>Farmacodermias graves</b> 14:45-15:00 <b>Discussão</b>	Mesa Redonda: <b>SAÚDE MENTAL</b> 13:45-14:05 <b>Depressão e suicídio na infância e adolescência</b> 14:05-14:25 <b>Delirium e outros transtornos mentais decorrentes de condições orgânicas</b> 14:25-14:45 <b>Transtornos somatoformes</b> 14:45-15:00 <b>Discussão</b>	<b>13:00 – 14:00 Sessão TEMAS LIVRES</b>  <b>14:00 – 15:20</b> Mesa Redonda: <b>URGÊNCIAS EM CIRURGIA PEDIÁTRICA</b> 14:00-14:20 <b>Obstrução Intestinal congênita</b> 14:20-14:40 <b>Abdome agudo</b> 14:40-15:00 <b>Escroto Agudo</b> 15:00-15:20 <b>Discussão</b>
15:00 15:20	<b>INTERVALO</b>			
15:20 16:30	Painel: <b>HIV</b> 15:20-15:40 <b>Manejo na transmissão vertical do HIV</b> 15:40-16:00 <b>Imunobiológicos na pós-exposição</b> 16:00-16:30 <b>Discussão</b>	Painel: <b>VASCULITES COMUNS DA INFÂNCIA</b> 15:20-15:45 <b>Púrpura de Henoch Schonlein</b> 15:45-16:10 <b>Doença de Kawasaki</b> 16:10-16:30 <b>Discussão</b>	Mesa Redonda: <b>DISTÚRBIOS DO METABOLISMO DA GLICOSE</b> 15:20-15:40 <b>Abordagem inicial do paciente diabético</b> 15:40-16:00 <b>Cetoacidose</b> 16:00-16:20 <b>Hipo e hiperglicemia na idade escolar</b> 16:20-16:30 <b>Discussão</b>	

# Hipovitaminose A – Problema de saúde pública

No Brasil, inquéritos nutricionais realizados em diversas regiões demonstram que a deficiência de vitamina A (DVA) é um problema com magnitude de saúde pública e vem sendo registrada na população pediátrica de várias regiões do país. A Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher (PNDS-2006) traçou o perfil da população infantil abaixo dos 5 anos e foram observados níveis inadequados de vitamina A em 17,4% dessas crianças, sobretudo na região Nordeste (19%) e região Sudeste (21,6%) do país. Estes dados, por si só, já demonstram que a DVA parece depender do mapa econômico brasileiro.

A atenção dada pela saúde pública à DVA até meados de 1980 se concentrava basicamente na importância para a visão. Na atualidade, sabe-se que a vitamina A exerce suas funções também na diferenciação celular de vários tecidos e órgãos, auxilia na resposta imunitária, além de exercer importante papel na redução da mortalidade e morbidade, principalmente por doenças infecciosas. Evidências científicas mostram que a suplementação adequada da vitamina A em crianças entre 6 e 59 meses de idade, é capaz de reduzir a mortalidade global em 24%, a mortalidade por diarreia em 28% e a mortalidade global em crianças HIV positivo, em 45%. Considera-se assim que o efeito da vitamina A é duplo, não somente reduzindo a gravidade das doenças e salvando vidas, mas também diminuindo a demanda de atendimentos nos serviços de saúde do país, na maioria das vezes, já sobrecarregados.

Com base nas recomendações da OMS,

que ressalta a importância da suplementação profilática da vitamina A, sempre que a prevalência de DVA for > 20%, foi instituído no Brasil, o Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A, em 2005. Este programa implementado para crianças entre 6 e 59 meses, bem como para puérperas no pós-parto imediato, tem se mostrado como medida efetiva, a curto prazo, no controle da DVA, além de exercer papel promissor na diminuição da mortalidade e morbidade.

Quando inicialmente implementado, o referido programa contemplava 2052 Municípios brasileiros, incluindo na região sudeste, algumas áreas de Minas Gerais, como os Vales do Jequitinhonha e do Mucuri. Com a recente ampliação do projeto, 24 municípios do Rio de Janeiro constam como participantes do programa, o que representa uma possível cobertura de 33,3% da totalidade de Municípios do Estado.

O comitê de Nutrologia da SOPERJ defende a importância das medidas de intervenção adotadas no Brasil como forma de prevenção e/ou redução da DVA, bem como ressalta o valor da implementação de um programa de orientação populacional acerca da necessidade do consumo de alimentos fonte de vitamina A de origem animal, como o óleo do fígado de peixe,

derivados do leite, como queijo e manteiga, ou de origem vegetal (folhas verde-escuras, frutos amarelos e raízes de cor laranja), além de enfatizar que a melhor fonte de vitamina A para o lactente é o leite materno. ●

## Referências Bibliográficas:

Brasil. Ministério da Saúde. Boletim carências nutricionais: Deficiência de Vitamina A-DVA. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual de condutas gerais do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

KONSTANTYNER, T. ; WARKENTIN, S. ; TADDEI, J. A. A. C. Prevalence and determinants of vitamin A deficiency among Brazilian children under two years from the 2006 National Demographic Health Survey. Food and Nutrition Bulletin, v. 35, p. 422-430, 2014.

Ramallo et al. Hipovitaminose A no Brasil: um problema de saúde pública. Rev Panam Salud Publica/ Pan Am J Public Health, 12(2), 2002.

Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher – PNDS 2006: dimensões do processo reprodutivo e da saúde da criança/Ministério da Saúde, Centro Brasileiro de Análise e Planejamento. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

UNICEF. UNICEF Global Databases. Nutrition: vitamin A supplementation. <http://data.unicef.org/nutrition/vitamin-a/>; October, 2014.

### Esquema de fornecimento de suplementos de vitamina A para prevenir deficiência de vitamina A em crianças de 6 a 59 meses de idade e puérperas no pós-parto imediato, antes da alta hospitalar

Período	Dose	Frequência
Crianças: 6-11 meses	100.00 UI	Uma dose
Crianças: 12-59 meses	200.00 UI	Uma dose a cada 6 meses
Puérpera no pós-parto imediato antes da alta hospitalar	200.00 UI	Uma dose

## Boletim SOPERJ

Filiada à Sociedade Brasileira de Pediatria – Volume XIX - Nº 2 - julho 2016



**SOPERJ**  
Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro

### DIRETORIA DA SOPERJ

#### TRIÊNIO 2016-2018

Presidente: Isabel Rey Madeira; Vice-Presidente: Anna Tereza Miranda Soares de Moura; Secretário Geral: Maria Marta Regal de Lima Tortori; 1º Secretário: Claudio Hoineff; 2º Secretário: Joel Conceição Bressa da Cunha; 1º Tesoureiro: Márcia Fernanda da Costa Carvalho; 2º Tesoureiro: Leda Amar de Aquino; Diretor de Cursos e Eventos: Katia Telles Nogueira; Diretor Adjunto de Cursos e Eventos: Maria de Fátima Monteiro Pereira Leite; Diretor de Publicação: Adriana Rocha Brito; Diretor de Ética e Valorização Profissional: Maria Nazareth Ramos Silva; Diretor Adjunto de Ética e Valorização Profissional: Ana Rosa Castellões dos Santos; Diretor de Relacionamento com Associados: Silvio da Rocha Carvalho; Coordenador

de Comitês Científicos: Celise Regina Alves da Motta Meneses; Comissão de Sindicância: Naum Podkameni, Maria Tereza Fonseca da Costa, Raimunda Izabel Pirá Mendes; Coordenador do Curso de Atualização em Pediatria (CAP): Denise Garcia de Freitas Machado e Silva; Coordenador Adjunto do Curso de Atualização em Pediatria (CAP): Flavio Lucio Paranhos Marçal; Conselho Fiscal: Edson Ferreira Liberal, Maria de Fátima Goulart Coutinho, Sheila Muniz Tavares, Hércio Villaça Simões, Ricardo do Rego Barros; Conselho Consultivo: Edson Ferreira Liberal, Maria de Fátima Goulart Coutinho, Marilene Augusta Rocha Crispino Santos, Sidnei Ferreira, Maria Tereza Fonseca da Costa; Coordenação do Curso Pediatric Advanced Life Support (PALS): Regina Coeli de Azeredo Cardoso e Débora Santos de Oliveira; coordenação do Curso de Reanimação Neonatal: José Dias Rego e Antonio Carlos de Almeida Melo; Diretoria de Coordenação das

Regionais: Paulo César Guimarães e Luiz Ildegardes Alves de Alencar.

PRESIDENTES REGIONAIS – Regional Norte Fluminense: Sylvia Regina de Souza Moraes; Regional Lagos: Denise Garcia de Freitas Machado e Silva; Regional Sul Fluminense: Luciano Rodrigues Costa; Regional Baixada Fluminense: Marcia Ramos Madella; Regional Zona Oeste: Paulo Sergio da Silva Branco; Regional Leste Fluminense: Aurea Lucia Alves de A. Grippa de Souza; Regional Serra: Felipe Machado Moliterno.

Redação: DB Press: Rua Marquesa de Santos, 5/702 – 22221-070 - Rio de Janeiro - RJ, Tel: (21) 9959.7375; Jornalista Responsável: Debora Meth (16745/76/117 - MTb); Diagramação: DC Press (21) 2205-0707; Impressão: Reproarte



## Reinaldo de Menezes Martins

**C**onsultor da Organização Pan-Americana de Saúde, do Unicef e participante de grupos técnicos sobre vacinas da Organização Mundial de Saúde, o Dr. Reinaldo de Menezes Martins tem história na Pediatria brasileira. Afinal, ele foi presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria de 1980 a 1982 e da Academia Brasileira de Pediatria de 1991 a 1996. Nascido no Rio de Janeiro em 1936, Reinaldo de Menezes graduou-se em Medicina pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1960), e tornou-se Doutor em Doenças Infecciosas e Parasitárias pelo Instituto Oswaldo Cruz, em 2014. De 1962 a 1995, foi pediatra no Hospital da Lagoa, do Ministério da Saúde, e chefiou o Serviço de Pediatria por 15 anos, além de ter sido diretor do Centro de Estudos. Trabalhou em neonatologia por cerca de 10 anos. Casado com Maria Neuza, pai de Flávio e de Marília - atual diretora do grupo de teatro da ABP/SBP, e com dois netos, o Dr. Reinaldo de Menezes Martins ainda é consultor científico de Bio-Manguinhos/Fiocruz, desde 2002, membro do Comitê Técnico Assessor em Imunizações do Ministério da Saúde e do Comitê de Infectologia da SOPERJ. Ele é o nosso entrevistado nesse boletim.

### *O que o levou a ser Pediatra?*

**R:** Um desejo de melhorar a situação social das crianças por meio da Medicina. Mas políticas sociais mais abrangentes são necessárias, e a maioria das crianças que deixaram de morrer pelas ações médicas ainda não obtiveram a cidadania plena.

### *Cite um momento pessoal marcante na Pediatria.*

**R:** Num plantão na emergência do Hospital da Lagoa passei a noite tentando reidratar uma criança, mas não conseguimos acesso venoso. Chamei o cirurgião, que também não conseguiu dissecar a veia. Terminei o plantão com um enorme sentimento de fracasso. Anos depois, encontrei uma mãe, no pátio do hospital, com uma criança de bom aspecto ao seu lado.

Ela me saudou com um sorriso, e me disse: “doutor, o senhor salvou a vida de minha filha!”. Ela me mostrou a cicatriz da dissecação na axila da criança e me lembrei do episódio. Fiquei muito emocionado. Ela valorizou nossa dedicação.

### *Quem o inspirou na Pediatria?*

**R:** Principalmente Alvaro Aguiar, mas tive vários professores notáveis, como Luiz Torres Barbosa, José Martinho da Rocha e Cesar Perretta.

### *Qual a qualidade indispensável a um médico?*

**R:** Ser bem preparado e transmitir confiança.

### *Um filme inesquecível?*

**R:** “Sonhos”, de Akira Kurosawa, entre vários outros.

### *Um livro inesquecível?*

**R:** Os livros de Monteiro Lobato, na infância, Júlio Verne, na adolescência, e os livros de Machado de Assis e Jacques Maritain na maturidade, entre outros. Gosto muito de ler e estudar.

### *Sua comida preferida?*

**R:** Frutas.

### *Sua bebida preferida?*

**R:** Vinho tinto.

### *Qual o seu tipo de música favorito?*

**R:** Clássica, com destaque para Bach, Mozart e Villa Lobos, e o chorinho na música popular.

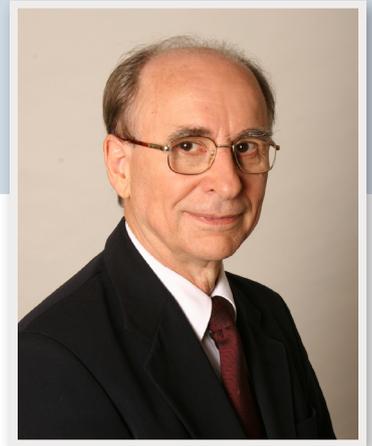
### *Praia ou serra?*

**R:** Já foi praia, agora é serra.

### *Uma viagem inesquecível?*

**R:** As que fiz com Neuza, minha mulher, e meu irmão e cunhada, às montanhas do Espírito Santo.

### *Algum personagem ou herói preferido na infância?*



**R:** O Fantasma. As histórias em quadrinhos hoje não têm mais heróis, somente anti-heróis, por que será?

### *Time de futebol?*

**R:** Flamengo, precisamos melhorar.

### *Algum hobby?*

**R:** Leitura, música, filosofia.

### *Uma personalidade que admira.*

**R:** José Bonifácio de Andrade e Silva e o Barão de Mauá. Se as políticas que eles defendiam tivessem predominado, o Brasil teria avançado muito mais rapidamente. Preferimos o regime político baseado na monocultura e no trabalho escravo.

### *Uma mania.*

**R:** De verificação, pois sou distraído.

### *Um motivo de tristeza.*

**R:** Nossos costumes políticos.

### *Um motivo de alegria.*

**R:** Penso que, no meio de dificuldades, avanços e retrocessos, estamos mudando para melhor. Mas não tenho ilusões: esse será um longo processo.

### *Algum arrependimento?*

**R:** Claro, cometemos erros e fazemos muitas bobagens, temos que reconhecer, corrigir e seguir em frente sem mortificações inúteis.

### *Dê um conselho aos jovens.*

**R:** Façam o melhor que puderem, naquilo que vocês mais gostam, e usem a própria experiência, intuição e razão para serem originais e criativos. Não sejam meros repetidores. ●